

BATATA - SINOPSE VIRTUAL

09/2015

Batata vira vilã e fica mais cara do que a carne

Disponível em:

<http://www.ilustrado.com.br/jornal/ExibeNoticia.aspx?NotID=64208&Not=Batata%20vira%20vil%C3%A3o%20e%20fica%20mais%20cara%20do%20que%20a%20carne>

Data: 03/03/2015

Em uma semana, o preço da batata disparou. Comercializada normalmente a R\$ 1.60 a R\$ 2, o preço chegou às bancas dos supermercados locais durante o fim da semana custando mais caro do que o quilo da carne de porco, vendida em média a R\$ 8. O preço praticado em Umuarama varia entre R\$ 4,81 a R\$ 8,99, dependendo do estabelecimento. O valor espantou o consumidor, que está procurando substituir o produto na mesa. Segundo o comprador de supermercado Reginaldo Ferreira de Oliveira, o valor dos legumes e frutas que vêm de outras regiões está mais caro desde a semana passada, quando se intensificou o bloqueio promovido pela greve dos caminhoneiros. “Tem fornecedor que quando conseguiu chegar teve que rodar mais de mil quilômetros além do normal”, explicou.

O resultado o consumidor está vendo no bolso. Oliveira explicou que há uma semana pagava R\$ 90 na saca de 50 quilos da batata. Hoje está pagando R\$ 400 pelo mesmo produto. “Infelizmente tem gente que se aproveita da situação”, explicou Oliveira. Ele lembrou que outros produtos, como o repolho, tomate, mamão, melão e os ovos também tiveram elevação no preço. O tomate está entre R\$ 5,49 a R\$ 7,65, dependendo do estabelecimento. O valor normal fica entre R\$ 2,50 a R\$ 3. O comprador espera que os preços voltem a cair nos próximos vinte dias, mas teme que não consiga comprar os produtos nos mesmos valores antes da greve.

Batata e tomate sobem em torno de 15%

Disponível em: <http://www.dgabc.com.br/Noticia/1246881/batata-e-tomate-sobem-em-torno-de-15>

Data: 06/03/2015

A falta de chuvas e a greve dos caminhoneiros ajudaram a encarecer os produtos de hortifrúti nesta semana nos supermercados da região, como foi o caso da batata, que subiu 14,5%, de acordo com pesquisa realizada pela Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André).

Pelo levantamento de preços de 34 itens de primeira necessidade em estabelecimentos do Grande ABC (em todas as sete cidades, menos Rio Grande da Serra), o tubérculo foi o que registrou uma das maiores altas, atingindo R\$ 4,43 o quilo, em média. Ficou atrás só do reajuste praticado no tomate, que aumentou 15% no período e foi à média de R\$ 5,48 o quilo.

Para o coordenador da pesquisa, o engenheiro agrônomo Fábio Vezzà De Benedetto, a principal influência para essas elevações ainda é o clima, já que não se consegue irrigar as plantações e a falta de chuva prejudica hortaliças e frutas, embora ele saliente que, para produtos de fora do Estado, a exemplo da batata e de frutas como melão, mamão, maçã e pera. Esses dois últimos itens não fazem parte do levantamento da cesta, mas o supervisor de abastecimento da Craisa, Nicácio Leão da Costa, assinala que subiram em torno de 10% por causa dos bloqueios no Sul do País.

Ao mesmo tempo, outros hortifrúti registraram queda, como ocorreu com a laranja pera e a banana-nanica, ambos produtos com baixas de 5% nos preços (a primeira passou a custar R\$ 1,98 e, a segunda, R\$ 1,96 o quilo). Para De Benedetto, uma explicação para essas oscilações vem do fato de os hortifrúti serem muito perecíveis e, se o consumo está desaquecido, os supermercados podem fazer, de tempos em tempos, promoções para reduzir suas perdas.

Com os altos e baixos, a cesta básica ficou quase estável, com alta de 0,54%. Passou a valer R\$ 469,10, ou R\$ 2,51 a mais. O engenheiro da Craisa cita que, com a seca, frutas, legumes e verduras devem continuar com tendência de alta. “Uma coisa que pode fazer cair o consumo (e os preços) é a chegada das estações frias”, afirma. O outono começa no dia 22 deste mês.

Batata inglesa e tomate aumentam o preço da cesta básica em Blumenau

Disponível em: <http://jornaldesantacatarina.clicrbs.com.br/sc/politica-e-economia/noticia/2015/03/batata-inglesa-e-tomate-aumentam-o-preco-da-cesta-basica-em-blumenau-4711195.html>

Data: 03/03/2015

Levantamento da Furb mostra que o valor da cesta é de R\$ 321,58, com uma alta de 13,39% nos últimos 12 meses



A batata inglesa e o tomate foram os responsáveis pela alta de 2,46% na cesta básica de fevereiro em **Blumenau**. O valor do conjunto de produtos de R\$ 321,58, o que reflete num aumento acumulado nos últimos 12 meses de 13,39%. O Índice de Variação de Preços de Blumenau (IVGP), calculado pelo Departamento de Economia da Furb, também registrou alta de 0,34%.

— Não há variação muito grande. Foram dois produtos perecíveis que puxaram o aumento, pois variam em função das alterações no meio ambiente como desequilíbrios ambientais, chuva e sol — explicou o professor responsável pelo levantamento, Jamis Antonio Piazza.

A batata inglesa subiu 22,95% e o tomate, 10,66%. A carne moída registrou a maior baixa do mês: 3,03%. Os produtos continuarão sendo monitorados nos próximos meses, mas Piazza garante que a chance de estabilização é grande. Segundo ele, o reflexo da greve dos caminhoneiros poderá refletir na variação dos indicadores do próximo mês.

A cesta básica teve variação de 2,46% no mês, e nos últimos 12 meses uma alta acumulada de 13,39%. De acordo com Piazza, é possível verificar que a relação entre o

custo da cesta com o valor do salário mínimo piorou em relação a fevereiro de 2014, passando de 39,17% para 40,81%.

Combustível é a maior alta do mês

Os 580 itens pesquisados para o cálculo do IVGP estão organizados em 25 subgrupos: 10 registraram alta, 11 permaneceram estáveis e apenas quatro variaram negativamente. Combustível (6,45%), produtos in-natura (1,62%) e materiais de construção (1,59%) foram os que mais registraram alta no mês. Na outra ponta, produtos de panifício (-4,23%), utensílios para o lar (-1,29%) e alimentos industrializados (-0,59%) tiveram os preços reduzidos. A expectativa para o próximo mês é de que a variação geral de preços no mês se mantenha dentro do intervalo 0,3% a 0,8%.

Safra de batatas em Palmas com aumento de 20%

Disponível em: <http://www.rbj.com.br/geral/safra-de-batatas-em-palmas-com-aumento-de-20-5458.html>

Data: 26/02/2015

Somente nas lavouras cultivadas no município a produção deverá superar as 40 mil toneladas neste ano.

A colheita de batata segue em ritmo acelerado no município de Palmas, sul do Paraná. A safra deste ano deverá ter um acréscimo entre 15 e 20% em relação ao ano passado. A produção deverá superar as 40 mil toneladas somente nas lavouras palmenses.

Conforme avaliação do Departamento de Economia Rural – Deral, apenas no território do município a área cultivada é superior a 850 hectares. Entretanto, como as lavouras dos produtores palmenses também abrangem território de outros municípios, como Agua Doce em Santa Catarina, General Carneiro e Coronel Domingos Soares(PR) o volume que é destinado para as unidades beneficiadoras localizadas em Palmas, é praticamente o dobro visto que a área de produção nos Campos de Palmas é de praticamente 1.500 hectares.

Conforme o engenheiro, Josemar Banach Fonseca, apesar de uma certa dificuldade neste período de colheita por conta das pancadas de chuvas diárias, a safra deste ano é muito boa, com boa produtividade e bons preços. “Em algumas lavouras a produtividade está alcançando até 120 toneladas por alqueire”, avaliou.

Ao som de Mozart, McDonald's promove McFritas em novo filme

Disponível em: <http://exame.abril.com.br/marketing/noticias/ao-som-de-mozart-mcdonald-s-promove-mcfritas-em-novo-filme>

Data: 26/02/2015



Campanha do McDonald's: ideia é ressaltar que batatas e música são dois grandes clássicos

O **McDonald's** apresenta as McFritas em uma campanha institucional de alto impacto em toda a América Latina, assinada pela Taterka.

A mundialmente conhecida ópera "A Flauta Mágica", de Mozart, embalará o filme que homenageia as batatas do restaurante, mostrando desde a sua colheita, em uma plantação, até o momento em que são saboreadas pelas pessoas, em diferentes lugares. A ideia é ressaltar que as batatas e a música são dois grandes clássicos.

No Brasil, a campanha destacará uma promoção. A partir do último dia 25, os consumidores têm a oportunidade de transformar as McFritas tamanho médio em grande por mais R\$1,00 e a batata grande pode virar mega, pelo mesmo valor adicional.

A promoção vale para todos os restaurantes do McDonald's, durante um período limitado. "Com essa promoção unimos um ícone da **marca** à uma proposta de valor irresistível. O

objetivo é ampliar cada vez mais as opções de escolha, dando a oportunidade para que o nosso cliente opte pelo que for mais conveniente para ele. E, nesse caso, para os acompanhamentos da McOferta, temos desde a salada até opção de McFritas Mega, ótimas para serem compartilhadas com amigos", afirma Roberto Gnypek, vice-presidente de Marketing McDonald's Brasil.

Os filmes, em 30" e 15", serão veiculados em canais da TV aberta e fechada.

A Taterka também desenvolveu material impresso para restaurantes e peças de mídia exterior.

"De maneira diferente e totalmente inusitada, fizemos uma releitura de uma das obras mais importantes do compositor e músico austríaco. A campanha ressalta as clássicas McFritas ao som da melodia clássica e promete conquistar todos os apaixonados por batatas", diz Eduardo Simon, Sócio e COO da Taterka.

Veja:

<https://www.youtube.com/watch?v=9kwi2V-tqKM>

McCain realiza ações no Grupo Pão de Açúcar

Disponível em:

<http://www.portaldapropaganda.com.br/portal/component/content/article/16-cap/45394-mccain-realiza-acoes-no-gpa>

Data: 05/03/2015



Iniciativa contempla degustação, promoção exclusiva aos clientes do cartão da rede e plano de digital

Durante o período de 04 a 15 de março, 15 lojas do Grupo Pão de Açúcar estarão com ações de degustação da McCain. A líder mundial na produção e venda de batata pré-frita congelada quer, com isso, dar continuidade a sua estratégia de impulsionar a comercialização da batata pré-frita congelada no canal do varejo. “Hoje, este segmento tem pouca representatividade e como líder do setor estamos focados em ampliá-lo. Para isso, pensamos tanto em ações junto aos varejistas, como também com o consumidor final, que adora batata frita, mas que ainda não despertou para a opção pré-frita congelada”, conta Ricardo Hvenegaard, gerente de marketing de varejo McCain.

Durante as degustações que acontecerão nos supermercados, a equipe de campo oferecerá aos consumidores a opção de degustar a batata frita McCain com o objetivo de comparar o resultado final versus a batata frita feita com batatas frescas. Para Ricardo, “as pessoas têm receio do que tem dentro do pacote e explicamos em nossa abordagem que o produto é sim natural, quebrando com isso este tabu de consumo”, conta. Além disso, o executivo reforça que o processo pelo qual a batata é submetida garante um produto mais crocante por fora, macio por dentro e padronizado. “Basta seguir as recomendações da embalagem que a consumidora terá sempre o produto com qualidade McCain, sem as variações que normalmente acontecem quando a pessoa descasca a batata e a frita. O resultado do produto final é cada vez de uma forma. Com os produtos da McCain isso simplesmente não acontece”, esclarece Hvenegaard.

Outra ação complementar à degustação acontecerá com os clientes que possuem o cartão Cliente Mais, exclusivo do GPA. Por meio de uma triagem de perfil, hábitos e

comportamento de consumo, a McCain selecionou um universo de 10 mil pessoas que possuem o cartão para que recebessem em casa uma mala direta com informações sobre batatas McCain e também com um voucher que dá direito a 20% de desconto na compra de qualquer produto da marca.

Para dar ainda mais visibilidade à iniciativa, a McCain, durante todo o período da ação no GPA, estará com um plano de digital no google, facebook e youtube que exibirá o vídeo 'Como preparar a Batata Perfeita', que mostra ao consumidor como é simples conseguir a batata ideal, ressaltando qualidades como natural e gostosa, adjetivos que compõem a linha de comunicação e marketing da empresa, iniciada no ano passado e que se chama "Naturalmente Gostosa". "O plano de digital dará ainda mais visibilidade à iniciativa, fazendo-a mais conhecida e impactando um número bem maior de pessoas. Isto é fundamental para alcançarmos nosso objetivo", finaliza o executivo.

Olá, John,

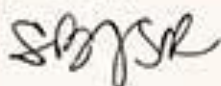
Pensar no cardápio da família dá sempre um trabalhinho, mesmo assim a gente quer agradecer a cada um e ver todo mundo feliz!

Batata frita sempre é uma boa opção e todo mundo adora. Mas mesmo com todo o carinho para escolher, descascar, cortar e fritar, nem sempre o resultado final agrada a todos. Quer acertar sempre? Escolha as batatas fritas McCain.

Elas são fáceis e rápidas de preparar e sempre ficam do jeito que a família adora: crocantes por fora e macias por dentro. Porque só a McCain, líder mundial de batatas congeladas, cuida de todo o processo, garantindo os melhores produtos desde o campo até você. Experimente!

Aproveite que o Pão de Açúcar Mais e a McCain estão oferecendo a você 20% de desconto na compra da linha de Batatas Congeladas e prepare a batata frita perfeita em sua casa.

Um abraço,



Silvana Balbo Rocha
Gerente de Relacionamento



**CROCANTE POR FORA,
MACIA POR DENTRO,
PURA BATATA.**

Oferta exclusiva
cliente *mais*



**Desconto de
20%**

*Toda a linha de Batatas
Congeladas McCain*

Oferta válida de 1 a 31/12/2015 nos lojas filiais do Pão de Açúcar do Estado de São Paulo, para a compra de uma ou mais unidades de toda a linha de Batatas Congeladas McCain. Esta oferta é válida para o cliente mais e não poderá ser acumulada. Identifique-se como Cliente Mais e apresente este cupom ao operador de caixa antes de sua compra sendo registrada. É necessário apresentar este cupom em cada ponto de venda, desde que ainda não tenha sido usado.

Não esquecer de apresentar este cupom ao caixa antes do registro da compra, até 31/12/2015.



**CONHEÇA A LINHA
DE PRODUTOS MCCAIN.**

Embrapa recebe nova remessa de coleção de batata do Peru

Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/ciencia-e-tecnologia/2015/03/embrapa-recebe-nova-remessa-de-colecao-de-batata-do-peru>

Data: 06/03/2014

Espécie conservada in vitro é a mais valiosa em diversidade genética. Unidade recebeu 880 amostras de 18 espécies



Coleção original conta com quatro mil amostras de variedades silvestres e cultivadas

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia recebeu nesta quinta-feira (5) a segunda remessa da coleção de batata do CIP (*International Potato Center*), do Peru.

Trata-se de uma cópia de segurança da coleção de batata mais valiosa do mundo no que se refere à diversidade genética, já que o país é o berço genético dessa cultura, originária da Cordilheira dos Andes (situada entre Peru e Bolívia). A coleção original conta com quatro mil amostras de variedades silvestres e cultivadas.

Na primeira remessa, que aconteceu no dia 6 de novembro de 2014, chegaram à Unidade em Brasília, DF, 180 acessos de material silvestre e amostras de nove variedades cultivadas de batata. Nesta segunda, foram enviados 880 acessos de cerca de 18 espécies. A última remessa está prevista para o mês de abril e deverá contar com mais de 1800 acessos.

O CIP é o detentor do maior banco de batata in vitro (conservada em tubos de ensaio), do mundo. Essa forma de conservação é a mais adequada no caso dessa cultura, por se propagar vegetativamente por mudas e não por sementes. A cópia de segurança é como um backup da diversidade genética de batata daquele País, que é o maior produtor de batata da América Latina, no qual o consumo per capita é superior a 80 quilos.

Cooperação

A escolha da Embrapa para ser a guardiã da cópia de segurança da coleção peruana se deve a dois motivos, como explica a pesquisadora do CIP, Nataly Franco. O primeiro critério foi a cooperação técnica mantida há décadas pelas duas instituições.

O segundo foi a moderna e segura infraestrutura oferecida pelo Banco Genético, mantido pela Empresa em Brasília. "Esse segundo fator foi determinante para a definição do Brasil como guardião da coleção. Tínhamos uma cópia na Argentina, mas ela será desativada assim que a coleção completa chegar à Embrapa", afirma a pesquisadora peruana.

Na Embrapa, a cópia de segurança da coleção de batata do CIP ficará conservada e não será manipulada. A cada dois anos, uma equipe da instituição peruana virá à Embrapa para renová-la. Antes de ser incorporada ao Banco Genético da Embrapa, os tubos de ensaio passaram por um processo de desinfestação para evitar contaminação das mudas de batata e das outras coleções mantidas pela Empresa.

Segundo o pesquisador da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia Francisco Ricardo Ferreira a rapidez no transporte no caso de plantas é um fator muito importante, pois se trata de material perecível. Por isso, foi estabelecido como itinerário Lima-Panamá-Brasília, de modo a facilitar não só o traslado, mas, principalmente, o desembarço alfandegário.

Transporte concluído

Graças ao empenho das equipes das duas instituições, o envio foi concluído em tempo recorde, de apenas três dias entre o Peru e o Brasil. As mudas foram despachadas na segunda-feira, dia 2 e chegaram em Brasília na madrugada de quinta (05). "A agilidade no transporte é de vital importância nesse caso porque as plantas in vitro não serão manipuladas na Embrapa, portanto quanto menor esse tempo, maior será a sobrevivência das plantas nos tubos", afirma.

Conservação

O Banco Genético da Embrapa, inaugurado no dia 24 de abril de 2014, é um prédio de dois pavimentos com área total superior a dois mil metros quadrados, com infraestrutura moderna e segura para conservar em condições adequadas o manancial genético resultante de quatro décadas de pesquisas da Empresa com foco na sustentabilidade e segurança alimentar.

São espécies coletadas em todas as regiões brasileiras e intercambiadas com outras instituições de pesquisa do Brasil e do exterior que garantem muito mais do que a simples conservação: asseguram a diversidade genética, fundamental para a certeza de uma mesa farta às gerações atuais e futuras.

Um dos objetivos do Banco é abrigar coleções de plantas, animais e microrganismos mantidas por instituições parceiras do Brasil e de outros países, como é o caso da cópia de segurança da coleção de batata do CIP recebida hoje.

No caso do centro peruano, trata-se de uma coleção de mudas in vitro, mas o Banco Genético da Embrapa está apto a conservar material genético em suas mais variadas formas, como por exemplo, sementes e mudas, no caso de vegetais.

Vale destacar que a estrutura para a conservação de sementes é a maior do Brasil e da América Latina, com capacidade para 750 mil amostras armazenadas em câmaras frias a 20°C abaixo de zero.

Assista ao vídeo:

<https://www.youtube.com/watch?v=GL0P9pwcd4M>

McDonalds da Coréia do Sul começa a vender batata frita com manteiga e sal

Disponível em: <http://boainformacao.com.br/2015/02/mcdonalds-da-coreia-do-sul-comeca-a-vender-batata-frita-com-manteiga-e-mel/>

Data: 27/02/2014



Batata frita é um alimento delicioso e bastante calórico, mas aparentemente ainda não é gordo o suficiente para ser vendido no McDonald's da Coreia do Sul. A rede de lanchonetes acaba de lançar uma versão da tão amada fritura temperada com mel e manteiga.

A novidade foi inspirada pela onda de popularidade de uma marca de batata frita tipo chips (similar à Ruffles ou à Pringles) que apresentou um sabor feito com mel e “manteiga francesa gourmet”. O petisco diferente fez tanto sucesso que esgotou em muitas lojas, e foi preciso limitar as vendas para apenas um pacote por consumidor, e mesmo assim isso gerou longas filas.



Por mais que a combinação de fritura, manteiga e mel possa assombrar médicos e pessoas preocupadas com o peso, ela parece uma tentação maravilhosa nesse momento. Será que existe alguma possibilidade de a rede levar a iguaria para outros países?